



IMAGENS DIVULGAÇÃO VINS DE PROVENCE

La vie en rose

A ensolarada região da Provença é a pátria francesa do (hoje redimido e aclamado) vinho rosé

Por Bruna Cabral

O forte aroma de um vinho tinto e o frescor de um branco não são inconciliáveis. Os vinhos rosé, que estão voltando às gôndolas e adegas do Brasil, após anos de ostracismo, têm como trunfo seu caráter conciliatório. Eles conseguem reunir numa só garrafa o sabor frutado e às vezes floral dos tintos com a acidez e leveza dos brancos. Filhos pródigos de uma das mais extensas regiões vinícolas da França, os rosés são quase sinônimo da Provença, onde o sol é generoso, as chuvas, assíduas no inverno, e o solo, variado.

Dividida entre as regiões de Var

e Bouches-du-Rhône, a Provença abarca diversos rótulos e vinícolas com denominação de origem controlada. A mais importante delas é a Côtes-de-Provence, produzida entre Toulon, a oeste, e Fréjus, ao leste. Para se ter uma idéia da importância da produção de rosés na Provença, duas de cada três garrafas de Côtes-de-Provence são de rosados, que respondem por nada menos que 60% dos rótulos que saem de lá. Os tintos totalizam 35%. As cepas mais utilizadas para os rosés nessas vinícolas são a grenache e a carignan.

No Chateau de Pourcieux, outro expressivo e antigo vinhedo da Provença, com mais de 30 hectares espalhados entre os montes Auréliens e a montanha Sainte Victoire, as cepas syrah e cinsaut também são usadas para compor os vinhos rosados, definidos como o "essencial" da produção local. O melhor rosé da vinícola, eleito também o melhor de sua categoria no Top Ten Expovinis 2007, é o rótulo que leva o nome da vinícola, Chateau de Pourcieux. Imóvel secular, a casa-sede do vinhedo é um bellissimo exemplar das suntuosas e antiquíssimas construções que com-



